

DOUTORADO

**DEPARTAMENTO DE
ENGENHARIA INDUSTRIAL**



PUC
RIO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Doutorado

ORIENTAÇÃO AOS CANDIDATOS AO CURSO DE DOUTORADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA PUC-RIO

CONTEÚDO

PARTE I – APRESENTAÇÃO

- 1.1 - A ENGENHARIA DE PRODUÇÃO NA PUC- RIO
- 1.2 - A PUC-RIO E O DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA INDUSTRIAL
- 1.3 - O ALUNO DE PÓS-GRADUAÇÃO
- 1.4 - TEMPO DE DURAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA PUC-RIO

PARTE II - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

- 2.1 - ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO
- 2.2 - PROGRAMA DE DOUTORADO
- 2.3 - O SISTEMA DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO

PARTE III - INFORMAÇÕES E PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO

- 3.1 - PERÍODO DE INSCRIÇÃO
- 3.2 - DOCUMENTOS EXIGIDOS
- 3.3 - BOLSAS DE ESTUDO
- 3.4 - CANDIDATOS COM RECURSOS PRÓPRIOS
- 3.5 – CANDIDATOS DE EMPRESAS
- 3.6 – JULGAMENTO DOS CANDIDATOS
- 3.7 - ENDEREÇO PARA CONTATO E CORRESPONDÊNCIA

PARTE IV - PERFIL DO QUADRO DOCENTE

PARTE I**APRESENTAÇÃO****1.1 - A ENGENHARIA DE PRODUÇÃO NA PUC-RIO**

A engenharia de produção é o ramo da engenharia que lida com a concepção, projeto e implantação de sistemas produtivos de bens e serviços, caracterizados pela integração entre homens, materiais, equipamentos e o meio ambiente. Constitui o elo entre a tecnologia, propriamente dita, e a administração de organizações produtivas. Como área de conhecimento, fundamenta-se nas ciências matemáticas, físicas e sociais, bem como em princípios e métodos próprios da engenharia e da computação.

O campo de atuação do engenheiro de produção é amplo: encontram-se engenheiros de produção em empresas de manufatura e de prestação de serviços, tais como hospitais, instituições financeiras e empresas de transporte, assim como em órgãos governamentais de planejamento e controle. Suas funções nessas organizações incluem a especificação de sistemas e processos produtivos, a análise e avaliação do desempenho de tais sistemas e a implementação de melhorias no seu funcionamento, visando o incremento da produtividade e a garantia de condições apropriadas de trabalho.

A engenharia de produção na PUC-Rio é desenvolvida pelo Departamento de Engenharia Industrial que tem por objetivos formar profissionais de alto nível, desenvolver o ensino e a pesquisa e promover a geração e a difusão dos conhecimentos no campo.

Para realizar tais objetivos, o Departamento oferece programas de graduação e de pós-graduação, além de colaborar com diversos setores da economia brasileira através de atividades de extensão, realizando projetos e serviços de consultoria especializada.

Na pós-graduação, o Departamento oferece um Programa de Mestrado e Doutorado em Engenharia de Produção, criados em 1967 e 1992, respectivamente, nas seguintes áreas de concentração:

- Gerência de Produção
- Finanças e Análise de Investimentos
- Transporte e Logística

Para alcançar os objetivos de ensino e pesquisa avançada, o Departamento imprime uma orientação que enfatiza o tratamento analítico e quantitativo do estudo de sistemas produtivos. Assim, ao longo do Programa, o aluno terá a oportunidade de adquirir uma sólida base em microeconomia aplicada, métodos estatísticos, modelagem matemática e no emprego de computadores na engenharia de sistemas produtivos. Por outro lado, tendo em vista permitir uma formação diversificada, o Programa oferece, também, uma oportunidade de aprofundamento em metodologia de sistemas e em análise organizacional, levando-se assim em consideração os condicionantes políticos, sociais e institucionais nas questões produtivas.

1.2 - A PUC-RIO E O DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA INDUSTRIAL

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) foi fundada em 1941 e reconhecida pelo governo brasileiro em 1946. A "Faculdades Católicas", sociedade civil mantenedora da PUC-Rio, foi reconhecida em 14/12/73 como entidade de fins filantrópicos pelo Conselho Nacional de Serviço Social (Processo 258.942/73) e declarada de utilidade pública pelo Decreto Federal 42454 de 26/03/58.

A PUC-Rio foi a primeira universidade particular criada no País e, também, a primeira a implantar um modelo universitário integrando ensino, pesquisa e atividades de extensão, para o qual foi decisivo o apoio governamental. Pioneira em inúmeras iniciativas acadêmicas, a PUC-Rio construiu, desde sua criação, um modelo de universidade de excelência, que privilegia a pesquisa e a produção cultural na formação de recursos humanos e na prestação de serviços à sociedade.

O Departamento de Engenharia Industrial da PUC-Rio é um exemplo do espírito pioneiro e empreendedor da Universidade. De fato, nele se desenvolve o mais antigo Programa de Mestrado em Engenharia de Produção do País, criado em 1967 e credenciado pelo Parecer CFE 3279/76.

A implementação de um programa de Doutorado em Engenharia de Produção começou a ser cogitada no Departamento há mais de 10 anos. No entanto, optou-se em um certo momento por atender a uma tendência acentuada na graduação que indicava uma forte demanda por uma habilitação em Engenharia de Produção. O esforço nesse sentido, que consumiu alguns anos, foi seguido por uma reorganização das linhas de pesquisa do Departamento, dando mais coerência às atividades de pesquisa e ensino no Mestrado. Finalmente, o Departamento implantou o seu curso de Doutorado, como resultado natural de anos de trabalho de reorganização

O curso de Doutorado do Departamento foi aprovado em 1992 pela universidade, recomendado pela CAPES em abril de 1993, e credenciado pela Portaria nº 132, de 02/02/99, do MEC, e publicado no D.O.U de 03/02/99. Com isso, o programa encontra-se credenciado para receber bolsas de estudo dos órgãos de apoio à pesquisa.

1.3 - O ALUNO DE PÓS-GRADUAÇÃO

O aluno de pós-graduação do DEI está entre cinco mais numerosos da Universidade (aproximadamente alunos matriculados anualmente) e é ricamente diversificado: mais de 50% vem de outros estados do País, uns 07% provém de países latino-americanos e os demais vêm de várias universidades do Rio de Janeiro - menos de 20% são ex-alunos da PUC-Rio.

A maioria dos alunos tem formação nas engenharias, mas não são incomuns os economistas, matemáticos e estatísticos. Aproximadamente 50% dos alunos entram para o Programa após alguns anos de experiência profissional; cerca de 10% dos alunos de mestrado mantêm vínculo empregatício ativo durante o curso, o que é permitido apenas aos alunos em regime de tempo parcial. Há, ainda, alguns poucos alunos que mantêm vínculo empregatício remunerado, simultaneamente com a dedicação em tempo integral ao Programa. Destes alunos exige-se uma carta formal do empregador dando dispensa das suas obrigações funcionais durante o curso.

Essa diversidade é desejável, pois contribui significativamente para a riqueza do conteúdo e da vivência acadêmica proporcionada pelo Programa. Além dos benefícios acadêmicos, acreditamos que essa diversidade se reflita positivamente no enriquecimento da experiência de relações humanas e culturais.

A maioria dos alunos de doutorado segue o regime de tempo integral.

Os regimes existentes seguem a seguinte classificação:

- A. **ALUNOS DE TEMPO INTEGRAL**: São aqueles que foram aceitos sob condição de dedicarem um mínimo de 44 horas semanais ao Programa. Para aqueles que já têm o título de Mestre, os créditos referentes ao Doutorado devem ser completados em até 18 meses de curso. Dentro de um prazo de 24 meses, a contar do início do curso, o aluno deverá prestar o Exame de Qualificação (IND 3004). Até 36 meses de curso, uma vez aprovado em IND 3004, o aluno deverá prestar o Exame de Proposta de Tese (IND3007). Estes prazos são regulamentares, prevendo-se prazos limites finais de mais 06 meses para cada exame. No entanto, os alunos bolsistas serão instados a prestar Exame de Proposta de Tese até 30 meses do início do curso e completar a tese dentro do prazo de 44 meses, com folga de quatro meses para término da bolsa de Doutorado. O regulamento da PUC prevê um prazo máximo total de 04 anos (48 meses), para a conclusão do curso.

Dentro dessa categoria, há vários tipos de alunos:

Alunos Regulares: São aqueles que, como os alunos de graduação, custeiam seus estudos com recursos próprios.

Alunos Convênio: São aqueles que foram aceitos no âmbito de convênios de cooperação técnico-científica com empresas e, conseqüentemente, têm seus custos cobertos pelos convênios.

Alunos Bolsistas: São aqueles cujos custos de manutenção e as taxas escolares são cobertas com bolsas de estudo das agências governamentais ou da PUC (mais detalhes sobre bolsas ver parte III). Dos alunos bolsistas é exigida a matrícula em um mínimo de 10 créditos por semestre, no 1o. e 2o. semestres do curso.

B. **ALUNOS DE TEMPO PARCIAL:** São aqueles que acumulam os estudos com atividades profissionais, sendo aceitos sob condição de dedicarem uma carga horária mínima de 18 horas semanais, cursarem de 06 a 08 créditos por semestre e custearem seus estudos com recursos próprios.

Dos candidatos em Regime de Tempo Parcial, com vínculo empregatício, exige-se uma carta do empregador indicando o seu interesse no plano de estudos e no seu apoio, no sentido de dar condições para que o candidato dedique ao programa uma carga horária semanal mínima de 18 horas semanais.

1.4 - TEMPO DE DURAÇÃO DOS PROGRAMAS DE MESTRADO E DOUTORADO DA PUC-RIO

A duração dos cursos de mestrado e doutorado dos Programas de Pós-Graduação está regulamento pelo capítulo XI do “Regulamento dos Programas de Pós-Graduação”, transcrito a seguir:

“CAPÍTULO XI”

Art. 89 O prazo previsto para a defesa de Dissertação de Mestrado será de vinte e quatro meses e para a Tese de Doutorado será de quarenta e oito meses, contados a partir da matrícula inicial do aluno no Programa.

Art. 90 O aluno do Programa de Pós-Graduação que houver completado todos os créditos exigidos pelo curso poderá solicitar, ***em caráter excepcional***, prorrogação do prazo para a defesa da Dissertação ou Tese:

- a) até um período letivo, caso tenha sido bolsista de agência de fomento por mais de cinquenta por cento do tempo máximo previsto para a defesa de Dissertação de Mestrado ou de Tese de Doutorado;
- b) até três períodos letivos, caso não tenha sido bolsista de agência de fomento, nem bolsista da Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos ou da Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários; e
- c) até dois períodos letivos nos demais casos.

As solicitações de prorrogação de prazo de defesa serão solicitadas no PUC online, através do link www.ccpa-puc-rio.br/sap/, com senha previamente cadastrada no link www.puc-rio.br:ensipesq/academicas# Estas deverão ser solicitadas no prazo estabelecido pelo calendário da Pós-Graduação, sendo uma solicitação por período letivo.

O pedido de prorrogação deverá ser justificado pelo aluno e pelo professor orientador, sendo encaminhado para as coordenações setorial e central para julgamento, cabendo a esta última o parecer final.

PARTE II**O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA****2.1 - ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO***** GERÊNCIA DE PRODUÇÃO**

A área de Gerência de Produção compreende a análise, o planejamento, o projeto e a operação de sistemas produtivos, com o desenvolvimento e a aplicação de metodologias que abrangem tanto técnicas voltadas para o processo decisório, utilizando métodos quantitativos, como procedimentos que possibilitam a organização daqueles sistemas, combinando os fatores sociais e técnicos de cuja interação depende o seu desempenho.

Sendo a mais tradicional área da engenharia de produção, é, também, juntamente com Análise de Investimentos, a mais antiga do Departamento. Ao longo das mais de quatro décadas de existência no DEI, a Gerência de Produção vem, progressivamente, se especializando nos aspectos de planejamento e operação dos sistemas produtivos, deixando em segundo plano os aspectos do projeto físico.

A área tem procurado orientar uma linha pragmática e academicamente relevante. Tal orientação tem levado a resultados positivos comprovados por trabalhos de pesquisa que, além de boa aceitação no meio acadêmico, trouxeram melhorias para métodos gerenciais em empresas nacionais.

Assim, os objetivos propostos para esta área de concentração são:

- A. Contribuir para melhor entendimento dos problemas da gerência de produção através de um contato direto com o setor produtivo. O propósito é identificar problemas a partir do estudo sistemático de situações concretas, antecipar problemas importantes e propor soluções efetivas.
- B. Disseminar o conhecimento acumulado, através do contato com empresas e da divulgação técnico-científica, bem como pela formação de recursos humanos com conhecimentos sólidos, amplos e treinados em uma atitude indagadora.

Dentro do Programa de Doutorado, esses objetivos são perseguidos através de atividades organizadas em torno de duas linhas de pesquisa, a saber:

- Planejamento de Sistemas de Produção e Operações - Aborda a Modelagem e o Planejamento de Sistemas de Produção e Operações no longo prazo. As metodologias adotadas englobam abordagens quantitativas (e.g., de otimização, estatísticas, probabilísticas, de previsão, computacionais) e qualitativas (de planejamento, de organização). Os projetos desenvolvidos nesta linha de pesquisa visam atingir soluções eficientes e/ou de melhor qualidade, auxiliando processos de tomada de decisões e lidando frequentemente com questões de incerteza, sempre com técnicas e aplicações inovadoras.
- Programação e Controle de Sistemas de Produção e Operações - Aborda a concepção e modelagem de aspectos operacionais da Programação e Controle de Sistemas de Produção e Operações. Os projetos assim definidos visam identificar e/ou definir metodologias, planos de operacionalidade (programação) e de avaliação (controle) com aplicação no curto e médio prazo. Inclui o desenvolvimento de modelos e ferramentas quantitativos (de otimização, estatísticos, matemáticos em geral, computacionais) para programação da produção, controle de qualidade e otimização da operação em geral.

Os professores-pesquisadores integrantes do curso de doutorado desta área de concentração são:

Adriana Leiras, D.
Antonio Márcio Tavares Thomé, D.
Eugenio Kahn Epprecht, D.
Fernando Luiz Cyrino Oliveira, D.
Luciana Pessôa
Silvio Hamacher, D.

* FINANÇAS E ANÁLISE DE INVESTIMENTOS

A área de Finanças e Análise de Investimentos é uma das mais tradicionais do Departamento, tendo-se originariamente denominado Engenharia Econômica. Como área de um programa de mestrado, foi também pioneira no Brasil, contribuindo para a conscientização da importância que deve ser atribuída às decisões sobre alocação e administração de capital em economia em desenvolvimento.

Ao longo dos anos, a ênfase desta área vem se modificando, seguindo as tendências acadêmicas. Inicialmente, tal ênfase limitava-se às técnicas de análise de projetos industriais, i.e., a engenharia econômica, “*strictu sensu*”; modernamente, em reconhecimento à importância do papel desempenhado pelo mercado de capitais, tanto como mecanismo de valoração de ativos quanto de propiciar formas inovadoras de financiamento, a área vem se concentrando no estudo do funcionamento do próprio mercado de capitais, assim como nas decisões financeiras da empresa que dependem fortemente do contexto desse mercado.

As maneiras como as firmas alocam recursos no tempo e entre alternativas de risco diferentes, constituem o objeto de estudo da teoria da análise financeira abordada pelo Departamento. A preocupação central reside na compreensão de como a existência do mercado de capitais afeta a alocação de recursos, em virtude das oportunidades oferecidas a indivíduos e a firmas para distribuírem seus recursos de forma mais eficiente entre ativos de diferentes perfis de risco e retorno. Assim, o estudo de finanças busca entender o processo da tomada de decisões de indivíduos, firmas e instituições financeiras no que concerne à alocação de capital.

A área de Finanças e Análise de Investimentos do DEI é orientada no sentido de dar aos estudantes uma formação sistemática e rigorosa da teoria básica de economia, finanças e estatística, de forma a capacitá-los no entendimento dos fundamentos e na aplicação crítica dos métodos de análise. Desta forma, a abordagem da área é interdisciplinar, pois assenta-se sobre teorias, metodologias e ferramentas analíticas apresentadas de várias outras áreas de conhecimento.

As prioridades da área de Finanças de DEI são de propiciar uma aceleração no fluxo de pesquisas em finanças no Brasil e de promover o desenvolvimento de métodos avançados para a tomada de decisões financeiras. Para tal, a área enfatiza a abordagem teórica e quantitativa, aproveitando a formação dos seus alunos que, via de regra, são engenheiros. Assim, requer-se que os candidatos tenham uma sólida formação em Cálculo Diferencial, Álgebra Linear e em Teoria de Probabilidade e Estatística. Os objetivos propostos para esta área de concentração são:

- A. Análise do comportamento do mercado de capitais, principalmente no que diz respeito às formas como são avaliados os valores mobiliários, tais como títulos públicos e privados, as carteiras de ações e as opções.
- B. Desenvolvimento de métodos avançados de análise das decisões financeiras da empresa, incluindo os de contabilidade gerencial e de controle de custos, visando o aperfeiçoamento das técnicas de planejamento e controle de sistemas produtivos.

Esses objetivos são perseguidos através de atividades organizadas em torno de duas linhas de pesquisa, a saber:

- Mercado de Capitais - Aborda a análise do mercado de capitais e a forma que esse mercado precifica os títulos de risco. Trata, também, do comportamento dos agentes frente a situações de incerteza, do desempenho dos títulos e valores mobiliários, e da seleção, otimização e gestão das carteiras. O enfoque e as aplicações são principalmente a nível corporativo.
- Finanças Corporativas - Nesta linha de pesquisa são abordadas a análise econômica e a gestão financeira das corporações no curto, médio e longo prazos. São tratadas e analisadas as fontes de capital e financiamento, as alternativas de abertura de capital, as oportunidades de investimento e suas opções reais embutidas, a maximização do retorno dos ativos, e a valoração, risco e estrutura de capital da firma. Os projetos de pesquisa pretendem proporcionar a oportunidade de aplicação do ferramental abordado na linha, assim como permitir aos alunos tratar temas de atualidade e relevância na área das finanças corporativas.

Os professores-pesquisadores integrantes desta área de concentração são:

André Barreiras da Silva Rocha, D.
Davi Michel Valladão, D.

* TRANSPORTE E LOGÍSTICA

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da PUC-Rio, tinha entre as suas áreas de concentração a área “Sistemas de Transportes”. Esta área que tratava apenas de problemas de transportes, vivenciou uma aproximação natural com a área de gerência de produção através do tema “logística”. Após uma interação de alguns anos foi criada a área transportes e logística.

Porque logística? A Logística tem tido uma grande expansão nos últimos anos. Reconhecida mundialmente como um fator de competitividade nas empresas, o ambiente logístico tem se expandido a nível mundial.

Seja para atender eficientemente ao mercado interno, seja para ser capaz de competir no mercado internacional, as empresas brasileiras têm buscado o desenvolvimento dos seus setores de logística, ocasionando a busca por profissionais nesta área. Há uma demanda crescente por profissionais qualificados em logística e uma evidente carência de oferta nesta área. A explosão prevista do e-commerce (comércio eletrônico pela Internet) vai exigir das empresas envolvidas uma forte capacitação em logística.

Estes campos de atuação estão organizados em torno de duas LINHAS DE PESQUISA, a saber:

Planejamento de Sistemas de Transporte e Logística - Aborda a modelagem e o planejamento de sistemas de transportes de carga e passageiros e de sistemas logísticos no longo prazo. As metodologias adotadas englobam abordagens quantitativas (e.g., técnicas de modelagem matemática) e qualitativas. Os projetos desenvolvidos nesta linha de pesquisa visam atingir soluções eficientes para empresas e suas cadeias de suprimentos auxiliando processos de tomada de decisões e lidando frequentemente com questões de incerteza, sempre com técnicas e aplicações inovadoras.

Programação e Controle de Sistemas de Transporte de Logística - Aborda a concepção e modelagem de aspectos operacionais de processos logísticos e de funcionamento de sistemas de transportes de carga e passageiros. Os projetos assim definidos visam identificar e/ou definir metodologias, planos de operacionalidade (programação) e de avaliação (controle) com aplicação no curto e médio prazo.

Os professores pesquisadores integrantes desta área são:

Adriana Leiras, D.
Hugo Miguel Varela Repolho, D.
José Eugenio Leal, Dr. Ing.
Luiz Felipe Roris Rodriguez Scavarda do Carmo, D.
Rafael Martinelli
Silvio Hamacher, D.

2.2 - PROGRAMA DE DOUTORADO

* PROPOSTA PRELIMINAR DE PESQUISA E PLANO DE ESTUDOS

Para ser aceito no curso de Doutorado, o candidato deve, inicialmente, conhecendo os campos de pesquisa aprofundada do Departamento, identificar um campo de pesquisa e o provável orientador mais adequado.

Em seguida, em conjunto com esse orientador, deve identificar e formalizar em um documento (10 a 15 páginas), uma proposta preliminar de pesquisa dentro de uma área de concentração. Esta pesquisa, voltada para a Tese de Doutorado, deve ser bem definida e deve argumentar sobre a relevância, a originalidade, e a não trivialidade do trabalho e sua aplicação. Deve, também, esboçar as metodologias a serem utilizadas na pesquisa, de forma a expor sua viabilidade.

Coerente com o tema, deve ser definido um programa de estudos com um conjunto de disciplinas, cobrindo um mínimo de 18 créditos, dentre os 42 exigidos no curso de Doutorado.

No caso de Doutorado, créditos cursados no Mestrado podem ser aproveitados. Para isso, um documento detalhando estes créditos deve ser incluído no Plano de Estudos.

Essa proposta preliminar deve ser assinada pelo candidato e pelo orientador expressando sua concordância e a ela, anexados exemplares da Dissertação de Mestrado e outras publicações relevantes.

* REQUISITOS EXIGIDOS PELO DEPARTAMENTO

Além dos requisitos gerais regulamentares, detalhados no Regulamento dos Programas da Pós-Graduação da PUC-Rio, o Departamento exige dos candidatos:

A) *PARA ADMISSÃO E MATRÍCULA*

I - Ser portador de título de Mestre em: Engenharia de Produção, Transportes, Matemática, Informática, Sistemas ou cursos similares, reconhecidos como tal pela Comissão de Pós-Graduação do DEI. A critério da Comissão de Pós-Graduação e as demais instâncias previstas nas disposições regulamentares, esta exigência pode ser dispensada para candidatos que tenham demonstrado evidente capacidade para pesquisa aprofundada.

II - Aceitação expressa do candidato por um professor do curso de Doutorado (provável orientador), com base na Proposta Preliminar de Pesquisa e Plano de Estudos.

III - Aceitação do candidato pela Comissão de Pós-Graduação, com base no Histórico Escolar, no Currículo Vitae, na apresentação de dois professores com título de Doutor, na Proposta Preliminar de Pesquisa e Plano de estudos citados no item acima e em publicações prévias do candidato, entre as quais, obrigatoriamente a Dissertação de Mestrado.

IV – Pedido de aproveitamento de estudos após realização da matrícula ainda no primeiro semestre do curso.

B) *PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE DOUTOR*

I- Obter um mínimo de 42 créditos em disciplinas de Pós-Graduação. Neste número poderão estar incluídos até 25 créditos correspondentes ao título de Mestre. Os 42 créditos deverão ser assim distribuídos:

- Os demais créditos restantes para a integralização dos 42 créditos deverão ser obtidos em disciplinas de Pós-Graduação do DEI, do CTC, da PUC ou de outros programas de pós-graduação credenciados, escolhidos a critério do professor orientador, segundo programa de estudos aprovado pela Comissão de Pós-Graduação do DEI, podendo incluir no máximo 3 créditos em disciplinas de Estudo Individual, e não podendo ser contabilizados para a integralização créditos de Estágio de Docência.
- Para alunos bolsistas (de agência de fomento ou de bolsa isenção da PUC): realizar e ser aprovado em Estágios de Docência na Graduação em 2 períodos, valendo 1 créditos cada. Estes créditos não poderão ser utilizados para integralizar os 42 créditos de disciplinas exigidos, mas se acrescentam a eles.

Observação: A critério da Comissão de Pós-Graduação, o candidato pode ser dispensado de cursar disciplinas, obtendo os créditos correspondentes, após comprovação de conhecimento através de uma prova escrita.

II - Ser aprovado em Exame de Qualificação para o Doutorado (IND 3004), até o final do 4º período de curso, com possibilidade de extensão deste prazo até o final do 5º período mediante autorização da Comissão de Pós-Graduação do DEI. Este exame, o qual visa avaliar a capacidade do candidato para realizar pesquisa original e relevante na área de concentração do doutorado, será baseado em um artigo, elaborado pelo aluno em tema relacionado à pesquisa de doutorado e a sua apresentação perante uma banca. A banca será composta por 3 membros, incluindo o orientador e o coorientador (caso haja) e mais dois membros, sendo um, preferencialmente, externo à PUC.

ii. Critério de Avaliação: Ao final da apresentação, cada membro dará uma nota de 0 a 10. O candidato será aprovado se a média aritmética das notas individuais de cada membro da banca não for inferior à nota 7,0 e nenhuma das notas individuais for inferior a 6,0. Com base neste critério, o resultado final será “aprovado” ou “reprovado”.

III - Ser aprovado em Exame de Proposta de Tese (IND 3007). Este exame tem como requisito a aprovação no Exame de Qualificação e deverá ser prestado até o final do 6º período de curso do aluno, com possibilidade de extensão deste prazo até o final do 7º período mediante autorização da Comissão de Pós-Graduação do DEI. A

banca será composta por pelo menos 3 membros, incluindo o orientador e o co-orientador, caso haja, e mais dois membros, sendo um, **preferencialmente**, externo à PUC.

iii. **Critério de Avaliação:** Ao final da proposta de tese exige o voto favorável da maioria da Comissão Julgadora, apurado após o exame. O resultado do exame será informado pelas situações: “aprovado” ou “reprovado”.

IV - Ser aprovado em exame língua estrangeira – inglês para o doutorado (LET 3106).

V - Apresentar, defender e ter aprovada a Tese de Doutorado (IND 3001). A Defesa será condicionada a ter um artigo submetido a periódico qualificado internacional, e a ter outro artigo publicado ou aceito em periódico qualificado (nacional ou internacional, cujo Qualis Capes mínimo seja B2 em Engenharias III), ambos no tema de pesquisa de doutorado.

* **DISCIPLINAS DE PÓS-GRADUAÇÃO**

A. ***DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS***

IND	3001 - Tese de Doutorado	0cr.
IND	3004 - Exame de Qualificação	0cr.
IND	3007 - Exame de Proposta de Tese	0cr.
IND	3003 - Produção Científica para Doutorado	0cr.
LET	3106 - Exame de Proficiência em Línguas Estrangeira (Inglês para Doutorado)	0 cr.

B. ***DISCIPLINAS ELETIVAS***

- As disciplinas eletivas a serem cursadas deverão ser as constantes do Programa de Estudos aprovado pela Comissão de Pós-Graduação. Eventuais substituições poderão ser feitas mediante justificativa endossada pelo orientador e aprovada pela Comissão de Pós-Graduação.

* **COMUNS A TODAS AS ÁREAS**

IND	2000 - Estudo Individual I	01cr.
IND	2001 - Estudo Individual II	02cr.
IND	2002 - Estudo Individual III	03cr.
IND	2003 – Seminário de Engenharia Industrial	01cr.
IND	2004 – Seminário de Engenharia Industrial	02cr.
IND	2005 – Seminário de Engenharia Industrial	03cr.
IND	2050 a 2059 - Tópicos Especiais de Engenharia Industrial	01cr
IND	2060 a 2069 - Tópicos Especiais de Engenharia Industrial	02cr.
IND	2070 a 2079 - Tópicos Especiais de Engenharia Industrial	03cr.

Há ainda um controle formal do requisito de publicação científica do curso através da disciplina:

IND 3003 - Produção Científica para Doutorado (0 créditos): obrigatória para todos os alunos. O discente deverá produzir um artigo completo sobre tema correlato à sua pesquisa de doutorado. Este artigo será avaliado por uma banca aprovada pela Comissão de Pós-Graduação do Departamento de Engenharia Industrial.

2.3 - O SISTEMA DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO

O sistema de Avaliação e aprovação dos alunos de Pós-Graduação da PUC-Rio, está regulamentado no documento “Regulamento dos Programas” publicado pela Vice-Reitoria Acadêmica. O capítulo IX do Regulamento é transcrito a seguir:

“CAPÍTULO IX“

DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO”

Art. 75 A avaliação do aproveitamento em cada disciplina será feita por meio de graus numéricos expressos em valores de zero a dez, devendo, para o conjunto de todas as disciplinas cursadas em cada período letivo, ser calculado o Coeficiente de Rendimento (CR) definido como a média ponderada, computada até a primeira casa decimal, dos graus obtidos nessas disciplinas, sendo o peso de cada disciplina igual ao respectivo número de créditos.

Parágrafo único. No cálculo do CR não serão computados os graus das disciplinas aproveitadas nos termos do Capítulo VI do Regulamento.

Art. 76 Para aplicação dos dispositivos regimentais relativos ao coeficiente de rendimento (CR) serão consideradas todas as disciplinas cursadas pelo aluno no período letivo do Programa constante do Histórico Escolar.

§1º No caso em que o aluno cursar apenas uma disciplina, a nota respectiva será considerada para o cálculo do CR de que se trata neste capítulo.

§2º No cálculo do CR será computado também o grau obtido nas disciplinas em que o aluno foi reprovado.

Art. 77 Todos os registros oficiais da Universidade relativos à vida escolar do aluno incluirão as avaliações finais de aproveitamento em disciplinas em forma de graus numéricos de zero a dez, podendo constar, quando necessário, sua equivalência na escala de conceitos definida a seguir:

9,0 a 10,0	Excelente ou A
8,0 a 8,9	Bom ou B
6,0 a 7,9	Regular ou C
0,0 a 5,9	Insuficiente ou D

Art. 78 Além da avaliação final, expressa no artigo 75, o aluno de Pós-Graduação poderá receber uma avaliação provisória expressa pelo conceito “Incompleto” ou “IN”, a ser atribuído ao aluno que, tendo mantido frequência e nível de aproveitamento satisfatório em uma disciplina, deixar de cumprir, por motivo excepcional, uma parte dos trabalhos escolares exigidos.

Parágrafo único. A situação acima referida é temporária e será transformada em reprovação caso o aluno não complete os trabalhos exigidos dentro do prazo extraordinário que lhe for concedido, o qual não poderá ultrapassar sessenta dias contados a partir do último dia de aula do período letivo em que cursou a disciplina.

Art. 79 É condição para que o aluno seja considerado aprovado em uma disciplina:

- a) frequência a, pelo menos, dois terços das aulas ministradas;
- b) obtenção do grau final igual ou superior a 6,0 (seis).

Art. 80 O aluno será desligado do Programa de Pós-Graduação, em qualquer dos seguintes casos:

- a) obtiver, em um período qualquer, um CR menor do que 6,0 (seis);
- b) obtiver, em dois períodos consecutivos, um CR menor do que 7,0 (sete);
- c) for reprovado pela segunda vez na mesma disciplina.

Art. 81 O aluno desligado do Programa de Pós-Graduação em virtude dos dispositivos deste capítulo não poderá se candidatar novamente ao mesmo Programa na PUC-Rio.

Art. 82 As medidas disciplinares para os alunos de pós-graduação estão estabelecidas no Regimento da Universidade.

Observação: Além dos casos considerados no Art. 76 do Regulamento dos Programas de Pós-Graduação, o Departamento de Engenharia Industrial se reserva ao direito de, à julgamento de sua Comissão de Pós-Graduação, desligar o aluno que apresentar desempenho considerado insatisfatório em seu primeiro período letivo.

PARTE III	INFORMAÇÕES E PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO
------------------	---

3.1 - PERÍODO DE INSCRIÇÃO

O Programa de Doutorado pode iniciar em MARÇO ou em AGOSTO de cada ano e o período de inscrição encontra-se especificado na página da PUC-Rio – www.puc-rio.br -.

Processo de inscrição totalmente eletrônico. A partir do segundo semestre de 2015 o DEI não receberá mais documentos impressos e/ou enviados via Correios. Para toda documentação exigida deve ser feito o upload diretamente em http://www.ccpa.puc-rio.br/inscricao_pos/

3.2 - DOCUMENTOS EXIGIDOS

Link com instruções: <http://www.ind.puc-rio.br/pagina.aspx?id=pos-graduacao-doutorado>

Obrigatórios:

- i. Duas Folhas de Referência. No formulário online o candidato indicará os nomes e e-mail dos informantes e o sistema enviará um *link* aos mesmos solicitando o preenchimento *online*. Não serão aceitas cartas preenchidas manualmente.
- ii. **Currículo vitae**, preferencialmente Currículo Lattes. Gerar versão completa em PDF a partir da Plataforma Lattes.
- iii. **Plano de Estudos**. Preencher o formulário disponível em [PESTUDOSDOUTORADO.rtf](#) e fazer o upload da versão em PDF no sistema. Neste formulário, o candidato informará a área de concentração de interesse, a linha de pesquisa ligada à área de concentração e a motivação pela escolha do Programa. Também é necessário definir junto com o professor orientador as disciplinas a serem cursadas.
- iv. **Plano de Pesquisa**: formulário disponível em [Form aceitacao doutorado.pdf](#). A proposta preliminar de pesquisa deverá ser assinada pelo professor que irá orientar o candidato no doutorado. Preencher o formulário disponível e fazer o upload da versão em PDF no sistema.
- v. **Histórico Escolar da Graduação**.
- vi. **Histórico Escolar do Mestrado**.
- vii. **Diploma ou certificado de conclusão de Graduação**.
- viii. **Diploma ou certificado de conclusão de Graduação**.

Opcionais

- ix. **Formulário de solicitação de Bolsa de Estudos** (quando for o caso). Preencher o formulário disponível em [BOLSAESTUDOSDOUTORADO.rtf](#) e fazer o upload da versão em PDF no sistema.
- x. **Cópia digital (em PDF) de trabalhos de relevância acadêmica**. Podem ser anexados: Dissertação de Mestrado e/ou Artigos publicados em periódicos e/ou eventos científicos.
- xi. **Outros certificados de conclusão** (MBA, Especialização, dentre outros).
- xii. **Outros documentos**.

OBSERVAÇÕES:

- 1) Os formulários acima informados estão disponíveis na página do Departamento em www.ind.puc-rio.br
- 2) Só serão examinados os pedidos de inscrição que estiverem com a documentação completa;
- 4) Pode ser necessária, a critério da coordenação de pós-graduação, entrevista com os candidatos (a ser realizada pessoalmente ou via chamada com vídeo).

3.3 - BOLSAS DE ESTUDO

A) BOLSAS DAS AGÊNCIAS DE FOMENTO (CNPq e CAPES)

A CAPES e o CNPq concedem bolsas a estudantes que pretendem fazer pós-graduação em regime de tempo integral e dedicação exclusiva. Para o Doutorado, a CAPES fixa o total de bolsas concedidas a cada programa e uma Comissão do Departamento escolhe, entre os candidatos, aqueles que receberão bolsas. As bolsas do CNPq são vinculadas a projetos de pesquisa do orientador e devem ser tratadas diretamente com o provável orientador.

As bolsas dessas agências cobrem as anuidades escolares e fornecem um estipêndio para o custeio do aluno durante um máximo de quatro anos.

A concessão das bolsas está sujeita à assinatura, pelo bolsista, de um TERMO DE COMPROMISSO, no qual estão estabelecidas as condições aplicáveis a esse apoio. Uma cópia desse termo encontra-se no verso do formulário "Solicitação de Bolsa", constante deste manual de orientação.

B) BOLSAS DA UNIVERSIDADE

A PUC-Rio pode conceder BOLSAS DE ISENÇÃO DE ANUIDADES (total ou parcial) a aluno de elevado potencial acadêmico que não tenham sido contemplados com bolsas das agências e que se disponha a cursar o programa em regime de tempo integral.

Para ALUNOS NOVOS, o número de bolsas de isenção é extremamente limitado e, conseqüentemente, o processo de seleção é altamente competitivo. Exigem-se evidências de que o candidato dispõe de um elevado potencial para atividades acadêmicas avançadas.

3.4 - CANDIDATOS COM RECURSOS PRÓPRIOS

Candidatos que desejam cursar o Programa sem bolsa podem optar entre os regimes de tempo integral ou parcial. Recomenda-se consultar a D.A.R. sobre os valores atuais da anuidade escolar. O regime de tempo parcial deve ser considerado apenas para aqueles candidatos que pretendem acumular os estudos com um emprego e que podem assegurar um mínimo de 15 horas semanais para atividades acadêmicas.

3.5 - CANDIDATOS DE EMPRESAS

Empresas que desejam apresentar seus funcionários como candidatos ao Programa, em tempo integral, podem optar entre dois regimes de admissão: o regime NORMAL ou o regime CONVÊNIO.

No regime convênio, o programa acadêmico do aluno é orientado no sentido de desenvolver um tema de tese definido de comum acordo entre o DEI e a Empresa. No regime normal, o programa acadêmico segue as orientações do Departamento, dentro de suas linhas de pesquisa.

Empresas interessadas no regime convênio devem entrar em contato com a direção do Departamento, com antecedência, para a negociação do convênio que estabelecerá o compromisso das partes.

3.6 - JULGAMENTO DOS CANDIDATOS

- A) Após o término do período de inscrição, os processos dos candidatos são julgados por uma Comissão de Seleção segundo o potencial acadêmico, o Projeto de Pesquisa e o Plano de Estudos pretendido. O Plano de Estudos deve levar em consideração as limitações impostas pelo programa curricular oferecido pelo Departamento e pelas suas linhas de pesquisa (ver parte II).
- B) O resultado desse julgamento é comunicado a **todos** os candidatos inscritos, **por e-mail e/ou carta**.

- C) Os candidatos aceitos devem confirmar a sua intenção de se matricular. A não observância do prazo para confirmação será entendida como desistência e a bolsa ou vaga eventualmente concedida será alocada a outro candidato.
- D) Caso o candidato aceito não tenha sido contemplado com uma bolsa (das agências ou da PUC), ele deverá informar imediatamente ao Departamento se deseja cursar o Programa com recursos próprios.

3.7 - ENDEREÇO PARA CONTATO E CORRESPONDÊNCIA :

FACULDADES CATÓLICAS
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA INDUSTRIAL
RUA MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 225 - PRÉDIO CARDEAL LEME - SALA 950L
22451-900 - GÁVEA - RIO DE JANEIRO - RJ
☎ (021) 3527-1284 / 3527-1285 / 3527-1286 / 3527-1287
FAX (021) 3527-1288
E-MAIL: spgrad-dei@puc-rio.br
HOME PAGE: <http://www.ind.puc-rio.br>

PARTE IV**PERFIL DO QUADRO DOCENTE****• PROF. ADRIANA LEIRAS, D.Sc.**

Professora Assistente, Diretora do Instituto HANDs – Humanitarian Assistance and Needs for Disasters, que é o instituto de pesquisas em Gestão de Operações em Desastres e Logística Humanitária do DEI PUC-Rio.

Pós-Doutorado em Engenharia de Produção, 2011 - 2012, USP; Doutorado em Engenharia de Produção, 2007 - 2011, PUC-Rio; Mestrado em Engenharia de Produção, 2005-2006, PUC-Rio; Graduação em Engenharia de Produção, 2000 - 2004, PUC-Rio.

Principais interesses em pesquisa: (a) Planejamento, Projeto e Controle de Sistemas de Produção; (b) Planejamento Integrado de Operações; (c) Gerência de Produção; (d) Gestão de Operações Humanitárias; (e) Logística Humanitária; (f) Gestão de Riscos em Cadeias de Suprimentos.

Temas dos trabalhos atuais mais representativos: (a) Planejamento Integrado de Operações; (b) Coordenação e Informação em Operações Humanitárias; (c) Modelos de apoio a decisão para localização de instalações e gestão de estoques de materiais em resposta a desastres; (d) Mapeamento de Processos e Avaliação de Desempenho em Operações Humanitárias.

Disciplinas lecionadas recentemente: (a) Logística Humanitária, (b) Sistemas Produtivos; (c) Planejamento e Controle da Produção; (d) Gerência da Produção.

• PROF. ANTONIO MARCIO TAVARES THOMÉ, D.Sc.

Doutor em Engenharia de Produção pela PUC-Rio, com Pós-Doutorado na Universidade de Münster - Alemanha. Mestre em Logística pela PUC-Rio e Mestre em Demografia (Diplôme d'Études Approfondies - DEA - Institut de Démographie - Université de Paris I - Sorbonne-Nouvelle). Graduação em Ciências Políticas (Diplôme d'Études Politiques - Opção Política e Social - Relations Internationales - Institut d'Études Politiques - Université de Bordeaux III).

Atualmente é Professor do Departamento de Engenharia Industrial da PUC-Rio e Pesquisador Afiliado à Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Economia e Gestão (Porto). Foi associado para Logística e Sistemas de Informação junto a Cambridge Consulting Corporation, associado ao Population Council e Diretor Adjunto da Westinghouse Electric Corporation e Superintendente - CONAPES - Bem Estar Familiar no Brasil. Interesse em pesquisas em Sales and Operations Planning, Supply Chain Integration and Collaboration, metodologia de pesquisas empíricas em Engenharia de Produção, com publicações em periódicos como: International Journal of Production Economics, International Journal of Production Research, International Journal of Operations & Production Management, Production Planning and Control, Industrial Management and Data Systems e International Journal of Production and Productivity Management. É revisor do International Journal of Production Economics, European Journal of Operations Research, International Journal of Production Research, Production Planning and Control, International Journal of Production and Productivity Management, Gestão & Produção e Produção. Tem atuado como referee para o Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP), Simpósio de Engenharia de Produção (SIMPEP) e Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional (SBPO).

- **PROF. ANDRE BARREIRA DA SILVA ROCHA, PhD**

Professor Assistente do Departamento de Engenharia Industrial da PUC-Rio. Doutorado em Economia, Universidade de Essex, Inglaterra, 2011; Mestrado em Economia, Universidade de Essex, Inglaterra, 2007; Mestrado em Economia Internacional, Universidade Técnica de Lisboa, Portugal, 2005; Mestrado em Administração de Empresas (ênfase em Finanças), PUC-Rio, 2003; Graduação em Engenharia Civil (ênfase em Estruturas), 1998, UFRJ;

Principais interesses em pesquisa: (a) Teoria dos Jogos Evolucionários – modelos puramente teóricos; (b) Teoria dos Jogos Evolucionários – modelos aplicados em Engenharia de Produção (finanças, gerência, logística); (c) Opções Reais.

Temas dos trabalhos atuais mais representativos: (a) Evolution of cooperation in the snowdrift game with heterogeneous population and endogenous retaliation; (b) Evolution of cooperation with heterogeneous population and the discrete-time replicator dynamics; (c) Evolutionary dynamics of an audit process under different levels of corruption; (d) Real-option game using evolutionary game theory.

Disciplinas lecionadas recentemente:

(a) Microeconomia – mestrado; (b) Introdução à Teoria Econômica – graduação; (c) Avaliação de Projetos Industriais - mestrado.

- **PROF. DAVI MICHEL VALLADÃO, D.Sc.**

Professor Assistente e Coordenador do LAMPS Finance e pesquisador do LAMPS (*Laboratory of Applied Mathematical Programming and Statistics*).

Doutorado em Engenharia de Elétrica, 2008 - 2012, PUC-Rio; Mestrado em Atuária e Finanças, 2006-2007, PUC-Rio; Graduação em Engenharia Elétrica e Engenharia de Produção, 2001 - 2005, PUC-Rio

Principais interesses em pesquisa: (a) Métodos de otimização sob incerteza aplicados a finanças; (b) Programação estocástica 2-estágios; (c) Programação dinâmica estocástica; (d) Otimização robusta; (e) Medidas de risco.

Temas dos trabalhos atuais mais representativos: (a) Otimização estocástica multi-estágio para gestão de ativos e passivos (ALM – Asset Liability Management); (b) Modelos de otimização robusta para seleção de ativos financeiros; (c) Programação dinâmica dual estocástica para seleção de ativos financeiros; (d) Consistência temporal no contexto de programação dinâmica estocástica com aversão a risco.

Disciplinas lecionadas recentemente: (a) Análise de Decisão e Risco, (b) Gerência Financeira, (c) Técnicas de otimização sob incerteza aplicada a finanças.

- **PROF. EUGENIO KAHN EPPRECHT, D.Sc.**

Professor Assistente. Docteur en Sciences, option Informatique, Facultés Universitaires Notre-Dame de la Paix, Bélgica, 1992; M.Sc., Engenharia Elétrica, especialidade em Engenharia de Sistemas, PUC-Rio, 1983; B.Sc., Engenharia Elétrica/Sistemas, PUC-Rio, 1978.

Principal interesse de pesquisa: Controle Estatístico de Qualidade.

Temas dos trabalhos atuais mais representativos: (a) gráficos adaptativos para controle de processos; (b) projeto econômico e semi-econômico de gráficos de controle de processos; (c) controle estatístico de processos em situações não convencionais, (d) controle de processos multivariados

Disciplinas lecionadas recentemente: Controle Estatístico de Qualidade, Probabilidade e Estatística, Processos Estocásticos e Teoria de Filas, entre outras.

- **PROF. FERNANDO LUIZ CYRINO OLIVEIRA, D.Sc.**

Professor Assistente. Graduação em Engenharia de Produção (2007) e Especialização em Métodos Estatísticos Computacionais (2009), ênfase em Controle Estatístico de Qualidade e Modelos de Previsão, pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Mestrado (2010) e Doutorado (2013) em Engenharia Elétrica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Tem experiência na área de Engenharia de Produção e Probabilidade e Estatística Aplicadas, atuando principalmente nos seguintes temas: Séries Temporais, *Forecasting*, *Data Analytics*, Pesquisa Operacional, Simulação e Controle Estatístico de Qualidade. É vice líder do Grupo de Pesquisa do CNPq intitulado 'Modelagem Estatística e de Séries Temporais - Aplicações na Área de Energia' e pesquisador do Grupo de Pesquisa do CNPq 'Aplicações de Pesquisa Operacional em Saúde'. É membro do *International Institute of Forecasters*.

Disciplinas lecionadas recentemente: (a) Introdução aos Sistemas de Produção (Pós Graduação); (b) Análise e Simulação de Sistemas (Pós Graduação); (c) Métodos Probabilísticos (Pós Graduação); (d) Pesquisa Operacional II (Graduação).

- **PROF. HUGO MIGUEL VARELA REPOLHO, D.Sc.**

Professor Assistente. Pós-Doutorado em Engenharia de Civil, 2012, École Polytechnique Fédérale de Lausanne EPFL (Suíça). Doutorado em Engenharia de Civil com especialidade em Urbanismo, Ordenamento do Território e Transportes, 2007 - 2011, Universidade de Coimbra (Portugal) e UCSB (USA); Licenciatura em Engenharia de Civil, 2001 - 2006, Universidade de Coimbra (Portugal)

Principais interesses em pesquisa: (a) Planejamento de Sistemas de Transportes; (b) Modelos de apoio à decisão no planejamento estratégico e tático de infraestruturas logísticas e de transportes; (c) Otimização e gestão hospitalar; (d) Teoria de localização; (e) Mobilidade urbana e sustentabilidade.

Temas dos trabalhos atuais mais representativos: (a) Planejamento Integrado de Operações; (b) Collaborative Transportation Management (CTM); (c) Aplicação do Método AHP para Avaliação de Transportadores; (d) Mobilidade Urbana e o Metropolitano do Rio de Janeiro; (e) Estudo de um sistema de distribuição e análise de mercado e fluxos de rede; (f) Efficiency use of airport resources: a case study of common use check-in counter assignments.

Disciplinas lecionadas recentemente: (a) Distribuição Física, (b) Transportes e Logística; (c) Custos Logísticos; (d) Desenvolvimento e Logística Sustentável; (e) Métodos Probabilísticos.

- **PROF. JOSÉ EUGENIO LEAL, Dr.Ing.**

Professor Associado. Doktor-Ingenieur e Diplom-Ingenieur, equivalente ao Mestrado, área de Planejamento e Operação de Sistemas de Transportes, Universidade Técnica de Berlim, Berlim Ocidental, 1980; B.Sc., Engenharia Civil, especialização em Transportes, Escuela de Ingenieria da Universidad Catolica del Chile, 1972.

Principais interesses de pesquisa: (a) modelagem de redes de transporte; (b) Análise de Sistemas Logísticos; (c) aplicações de pesquisa operacional ao planejamento de transportes; (d) análise da operação do transporte ferroviário e (e) Transporte multimodal. É pesquisador 1-A do CNPq.

Disciplinas lecionadas recentemente: Análise de Sistemas de Transportes, Sistemas de Transportes, Parte de Distribuição Física e parte de Logística integrada e Fluxos em Redes, todos na Pós-Graduação e Transporte e Logística, na graduação.

- **PROF. LUCIANA SOUZA PESSÔA, D.Sc.**

Professor Assistente. Pós-doutorado em Engenharia de Produção, PUC-Rio, 2015; Pós-Doutorado em Informática, Laboratoire d'Informatique de Paris 6, 2012; D.Sc., Computação, UFF, 2009; M.Sc., Computação, UFF, 2004; B.Sc., Computação, UFF, 2002.

Principais interesses de pesquisa: (a) Heurísticas e metaheurísticas para problemas de otimização combinatória; (b) Planejamento de transportes; (c) Planejamento na cadeia de petróleo e gás; (d) Problemas de sequenciamento da produção.

Temas dos trabalhos atuais mais representativos: (a) Algoritmos genéticos para problemas de roteamento de veículos e de fluxo em redes, com aplicações em logística, (b) Heurísticas para problemas de sequenciamento da produção

Disciplinas lecionadas recentemente: (a) Sistemas de produção e (b) Heurísticas e metaheurísticas, na pós-graduação; (c) Gerência da Produção, na graduação.

- **PROF. LUIZ FELIPE RORIS RODRIGUEZ SCAVARDA DO CARMO, D.Sc.**

Professor Assistente. D.Sc., Engenharia de Produção, PUC-Rio, 2003; M.Sc., Engenharia de Produção, PUC-Rio, 1999; B.Sc. Engenharia de Produção Elétrica, PUC-Rio, 1997.

Principais interesses de pesquisa: (a) Gerência de Operações; (b) Logística Industrial; (c) Supply Chain Management.

Temas dos trabalhos atuais mais representativos: (a) Análise da Cadeia de Suprimentos da Indústria Automotiva, (b) Avaliação e Planejamentos de Sistemas Logísticos e de SCM, (c) Tecnologia de Informação Aplicada à Logística.

Disciplinas lecionadas recentemente: Logística Geral; Distribuição Física; Logística Integrada e Logística Empresarial e Sistemas Produtivos.

- **PROF. RAFAEL MARTINELLI, D.Sc.**

Professor Assistente. Pós-Doutorado em Engenharia Industrial e Matemática, 2013, École Polytechnique de Montréal; D.Sc., Informática, PUC-Rio, 2012; M.Sc., Informática, PUC-Rio, 2007; B.Sc. Informática, UERJ, 2005.

Principais interesses em pesquisa: (a) Roteamento de veículos; (b) Métodos de solução exatos em Pesquisa Operacional; (c) Algoritmos heurísticos e meta-heurísticas para problemas de Pesquisa Operacional.

Temas dos trabalhos atuais mais representativos: (a) Resolução de modelos de otimização com um número exponencial de variáveis; (b) Modelos e algoritmos para problemas de roteamento de veículos com multi-atributos; (c) Soluções para problemas de transporte considerados de larga escala.

Disciplinas lecionadas recentemente: Programação Matemática e Pesquisa Operacional.

- **PROF. SILVIO HAMACHER, D.Sc.**

Professor Associado. D., Engenharia Industrial, École Centrale Paris, 1995; M.Sc. Engenharia de Produção, COPPE/UFRJ, 1991; B.Sc., Engenharia de Produção Civil, PUC-Rio, 1988 e em Economia, UERJ, 1988.

Entre 1989 e 1996 trabalhou na PETROBRÁS/Serinf como Analista de Pesquisa Operacional.

Principais interesses de pesquisa: (a) aplicações de técnicas de Pesquisa Operacional; (b) problemas na cadeia de petróleo, gás e biocombustíveis e (c) sistemas logísticos .

Temas dos trabalhos atuais mais representativos: (a) Otimização da Cadeia de Suprimentos da Indústria de Petróleo , (b) Otimização Estocástica, (c) Análise de Tomada de Decisões sob Incerteza.

Disciplinas lecionadas recentemente: Modelagem Matemática, Pesquisa Operacional e Sistemas de Informação.